

DA MORTE DE LENINE

Avante!

ORGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUES

PORTUGUESES!

Tomai nas vossas mãos a causa da PAZ!

VIS traidores aos interesses nacionais, lacaios servís dos imperialistas norte americanos, Salazar e a sua camarilha apressam-se cada vez mais a cumprir as ordens de Washington...

No continente e nas colónias continuam a ser construídos apressadamente aerodromos, aeroportos, estradas, pontes e quartéis, para servir os objectivos de guerra dos imperialistas ianques.

O governo de Salazar que de 1936 a 1950 tinha queimado 3 milhões e 500 mil contos só com o rearmamento do exercito e a marinha, acaba de anunciar o seu propósito de queimar, nos proximos 3 anos, mais 1 milhão e quinhentos mil contos com o mesmo fim em harmonia com compromissos assumidos internacionalmente.

PORTUGAL, COLÓNIA IANQUE

Para levar por diante os seus planos aventureiros, eles, os imperialistas ianques, servem-se dos governos fascistas, como os de Portugal e Espanha, e reaccionários, que mantem no poder contra a vontade dos povos.

AVANTE PARA OS 500 CONTOS

Table with 3 columns: Description, Amount, Total. Includes items like 'Transp. 164.457.00 a Paz 28.00', 'A China des... 75.00', etc.

Por isso eles atrelaram aqueles países ao seu carro de guerra, amarrando-os, primeiro ao Plano Marshall e depois ao agressivo Pacto do Atlantico, que é dirigido principalmente contra a grande União.

A sombra daquele ruinoso Plano e de tal facto de guerra eles controlam, esplanam e dirigem toda a economia e politica daquelles países e subordinam-nos aos interesses dos magnatas da Wall Street.

Os caçeiros viajantes dos senhores do dolar vêm constantemente a Portugal verificar o andamento da preparação do país para a guerra e dar novas ordens aos seus lacaios salazaristas.

Em OUTUBRO, depois das visitas dos generais ianques BERTRANDIS e THOMAS TROY HANBY, respectivamente do Estado Maior e comandante chefe das forças norte-americanas na Europa, que vieram para conferenciar com o G.M.M. Salazar reuniu o Conselho Superior de Defesa Nacional para estudar os planos de guerra seleccionados com o facto do Atlantico.

Em DEZEMBRO, logo a seguir ás visitas dos senhores e congressistas americanos que conferenciaram com Salazar (a visitaram a base da 1.ª para verifica-

NO dia 21 de Janeiro de 1921, há portanto 28 anos, o acaçador da maior génio da humanidade, de Vladimiro Ilitch Lenine, deixou de pulsar. A morte do grande filho e mestre do povo russo, do guia bem amado do movimento operário

ram os progressos ali realizados na preparação intensiva das forças armadas portuguesas de JOSEPH MARTIN e EDWARD HALL que, em presença do Embaixador dos E. Unidos tambem conferenciaram com Salazar logo a seguir a chegada do governo da Salazar tornou pública a reorganização das forças armadas portuguesas que tem por fim colocá-las sob a direcção suprema de Salazar em tempo de paz e de guerra.

O QUE DARIA UM PACTO DE PAZ

Ao povo portugues

A conclusão dum Pacto de Paz entre as 5 grandes potencias, desanuvia a situação internacional, poria fim á propaganda e pânico de guerra e á corrida aos armamentos. Para o povo português, e conclusão dum Pacto de Paz representava a diminuição das despesas de guerra, o que reduziria o desemprego, beneficiaria grandemente a economia e o fomento nacional.

nas nossas vilas e aldeias 5 vezes mais melhoramentos rurais do que os que a camarilha salazarista tem realizado durante 25 anos (298 mil contos)!

A utilização desta e outras verbas fabulosas que se queimam em preparativos de guerra, reflecti-se-ia ainda na criação de novas indústrias de Paz e de novas fontes de riqueza no país, o que elevaria o baixo nível de vida do povo.

A conclusão dum Pacto de Paz representava para o povo português o afastamento para longe do negro espectro da guerra, significava o regresso ao lar de milhares de soldados mobilizados no continente e nos colonias.

A conclusão dum Pacto de Paz permitiria aplicar na construção de escolas, hospitais e sanatórios, centenas de milhares de contos anualmente queimados na construção de quartéis, aerodromos, aeroportos e outras obras militares. Isto reflecti-se-ia na elevação da cultura e do bem estar do nosso povo, permitia liquidar o analfabetismo e prestar assistência condigna na doença e na velhice.

Para o que todo o povo português, homens, mulheres e jovens que amam a Paz, devem lançar decididamente na campanha para a recolha de assinaturas para a Mensagem do Conselho Mundial da Paz, exortando á conclusão deste pacto.

Para o povo português, como para todos os povos do mundo, o Pacto de Paz e o PACTO da VIDA!

AINDA

A JORNADA DE PAZ de 11 de Novembro

EM Santarém — várias dezenas de partidários da Paz concentraram-se junto do monumento aos mortos da guerra, onde depositaram flores. A policia tentou impedir esta manifestação de paz, mas não o conseguiu.

Em Alhandra, Seixal e Barreiro houve pequenas concentrações nos cemiterios, onde se lembrou com saudade os mortos da guerra de 1914-18 e se fizeram declarações a favor da Paz e contra a guerra. Em Sacavém, teve lugar uma concentração de varias dezenas de pessoas. Varios oradores pronunciaram-se pela Paz e contra os incendiarios de guerra.

No Algarve, foi largamente distribuido um documento assinado pela Comissão de Defesa da Paz local, chamando o povo do Algarve a manifestar-se pela paz, a assinar o Apelo que reivindica a conclusão de um Pacto de Paz entre as 5 grandes potencias e a organizar-se em Comissões de Defesa da Paz.

em todo o país, as autoridades proibiram a realização de sessões em favor da Paz por inoportunas. O pedido para se realizar uma em LISBOA, foi subscrito por 460 pessoas de todas as condições sociais, politicas e religiosas. A simples palavra Paz importuna os salazaristas fomentadores de guerra.

1º DEZEMBRO no ENTRONCAMENTO

Para a realização de uma sessão comemorativa do aniversario da libertação de Portugal do jugo da Espanha Filipina, deslocaram-se aquella vila o destacado democrata e amigos da Paz, Dr. Rui Luis Gomes, Dra. Maria Isabel Aboim Inglês, Dr. José Morgado, engenheira Virginia de Moura, o operário Carlos Alberto, o jornalista David de Carvalho, Dr. Humberto Lopes, etc.

A campanha de terror e de intimidação contra o povo do Entroncamento, comessada há tempos com a prisão de varios ferroviarios, intensificou-se com ameaças e intimidações junto do povo o que não conseguiu obstar que a sessão se realizasse.

Falaram os democratas Dr. Humberto Lopes, o operário Carlos Alberto, a Sra. Clotilde de Carvalho e a Dra. Aboim Inglês, que desmascararam energeticamente a campanha de intimidação do governo e da P.I.D.E., puzeram a nu as condições de tirania e terror existentes no nosso país, tudo isto apesar das constantes interrupções das autoridades locais a mando da P.I.D.E., contra as quais a assistência protestou energeticamente. Uma operária e uma outra senhora, entre outras, gritaram que era impossível continuar a viver-se debaixo desta tirania. Houve muitos vivas á liberdade.

A Comissão Central DO M.N.D.

Pronuncia-se por um Pacto de Paz e Pela solução Pacifica da guerra na COREIA

O dia 11 de Novembro passado, a Comissão Central do M.N.D. enviou ao Presidente da Republica o seguinte telegrama, assinado pelos prestigiosos democraticos e lutadores da Paz Dr. Rui Luis Gomes, Dr. José Morgado, Engenheira Virginia de Moura, estudante Arlissa Felgo e o operário Albertino Macedo:

« Democratas portugueses invocando passagem mais um aniversario amarelado primeira grande guerra onde tantas vidas se perderam, vêm manifestar V. Exa. sua opinião politica preparação para nova guerra e repressar para que V. Exa. comunique a estes de Estados doutros países que Povo Português: para salvaguardar cooperacão com todos povos para salvaguardar Paz Mundial reivindica conclusão Pacto de Paz entre as 5 Grandes Potencias e solução pacifica conflito Coreia»

As manobras de intimidação da I.D.E. não surtiram o efeito desejado. A Unidade e a decisão dos dirigentes do M.N.D. e dos democraticos do Entroncamento, mostrou como e possível lutar vitoriosamente contra as intimidações e a repressão e o terror salazaristas.





